

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PESQUISA POR VERMINOSES PULMONARES EM MUSTELÍDEOS ATROPELADOS NO RIO GRANDE DO SUL

Lara Lanius (lara.lanius@gmail.com)

Laura Berger Nunes (laurabergervet@gmail.com)

Luiza Rodrigues Tirelli (luizartirelli@gmail.com)

Isabella Baggio De Castro (isabellabaggio27@gmail.com)

Joao Fabio Soares (jfsvet@gmail.com)

As verminoses pulmonares em mustelídeos são causadas principalmente por nematódeos da superfamília Metastrongyloidea. Esses parasitos possuem ciclos de vida geralmente indiretos e apresentam, moluscos gastrópodes (caracóis e lesmas) como hospedeiros intermediários. Globalmente, o gênero *Perostrongylus* ganha destaque com a espécie *Perostrongylus falciformis*, parasito comum no trato respiratório de texugos europeus (*Meles meles*). O parasitismo por esses agentes pode variar de infecções subclínicas a quadros graves de pneumonia parasitária pela presença de fêmeas adultas nos bronquíolos e a liberação de ovos e larvas de primeiro estágio (L1). Muitas vezes ocorrem infecções bacterianas secundárias, resultando em bronquite e dispneia. O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência de verminoses

pulmonares em mustelídeos no Rio Grande do Sul (RS), Brasil. Para isso, foram coletadas amostras pulmonares e fecais de 6 mustelídeos atropelados no RS entre 2016 à 2024. As amostras fecais foram processadas pelo método de Baermann. O DNA genômico obtido do processamento de fragmentos pulmonares e sedimento fecal foi submetido a amplificação do gene 28S rRNA de nematódeo. Os amplicons foram purificados e encaminhados para sequenciamento de Sanger. As sequências consensus obtidas foram submetidas a BLAST. No total, foram incluídas amostras de uma Irlara (*Eira barbara*), um furão-pequeno (*Galictis cuja*) e quatro lontras-neotropicais (*Lontra longicaudis*). Análises morfológicas e genéticas demonstraram a ocorrência do gênero *Perostrongylus* sp. como agente de verminose pulmonar nestes mustelídeos. Dentre os relatos de casos de metastrongilídeos em mustelídeos temos registros da ocorrência de *Angiostrongylus* sp. parasitando o coração e artérias pulmonares de Irlara. É descrito no território brasileiro a espécie *Crenosoma brasiliense*, um nematódeo específico do trato respiratório do furão-pequeno. Já as lontras-neotropicais do Brasil apresentam sensibilidade a nematódeos pulmonares comuns de animais domésticos por spillover como *Angiostrongylus* spp e a *Dirofilaria* spp. A identificação do gênero *Perostrongylus* em mustelídeos neotropicais representa um achado inédito, uma vez que, a literatura científica restringia a ocorrência deste gênero à Região Paleártica. Apesar da relevância desta descoberta, o estudo reforça a carência de informações sobre a ocorrência de *Perostrongylus* em hospedeiros neotropicais, impedindo uma compreensão clara de como ocorre essa interação com a fauna local, especialmente em um contexto de crescente degradação ambiental e ocorrência de spillover entre animais domésticos e silvestres. Portanto, somente através da realização de estudos epidemiológicos e anatomopatológicos contínuos será possível determinar o risco que *Perostrongylus* representa para a conservação desses mustelídeos em seus biomas naturais.

Palavras-chave: conservação; metastrongyloidea; mustelídeos neotropicais.